



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS**

**REQUERIMENTO N° , DE 2019**  
(Do Sr. ROGÉRIO CORREIA)

Requer a realização de Audiência Pública para debater a proposta do governo de isentar de punição proprietários rurais que cometerem crimes em defesa da propriedade.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos regimentais da Câmara dos Deputados, seja realizada Audiência Pública nesta Comissão de Direitos Humanos e Minorias, com o objetivo de debater a proposta do presidente Jair Bolsonaro de isentar proprietários rurais, através do excludente de ilicitude, da pena por crimes cometidos em defesa da propriedade.

Considerando a necessidade de esclarecimento da proposta anunciada pelo presidente da república em evento público realizado pelo setor ruralista, solicito que sejam convidados para debater o tema:

1. Sr. Sergio Moro, Ministro de Justiça e Segurança Pública;
2. Sr. Afonso Henriques, Promotor da Vara Agrária do MPMG;
3. Representante da Comissão Pastoral da Terra;
4. Representante do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra;
5. Representante da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura.

Sala das sessões, em de abril de 2019.

**Deputado ROGÉRIO CORREIA  
PT/MG**



**CÂMARA DOS DEPUTADOS**  
**COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E MINORIAS**

**JUSTIFICAÇÃO**

A proposta anunciada pelo presidente Jair Bolsonaro na Feira Internacional “Agrishow” é preocupante visto os números crescentes da violência do campo no Brasil. Isentar proprietários rurais da pena por crimes cometidos em defesa da propriedade poderá ampliar os assassinatos e influenciar a formação de milícias rurais.

A violência atinge todas as pessoas, mas, sobretudo as mais necessitadas e pobres. Apenas no período entre 1985 e 2015, cerca de 1700 pessoas foram assassinadas no campo em decorrência de conflitos agrários.

Informações da Comissão Pastoral da Terra ainda indicam um crescimento significativo a partir de 2015 dos assassinatos de trabalhadores e trabalhadoras rurais sem-terra, de indígenas, quilombolas, posseiros, pescadores, assentados, entre outros. No ranking de assassinatos em 2017, o estado do Pará lidera o com 21 pessoas assassinadas; seguido pelo estado de Rondônia, com 17, pela Bahia, com 10, e Minas Gerais, com 2 assassinatos.

Desta forma, considero urgente e necessário a presença do excelentíssimo senhor Ministro da Justiça para prestar esclarecimentos sobre a proposta, como também os demais autoridades convidadas para disponibilizar informações sobre a realidade da violência no campo.

Brasília, em 1º de abril de 2019.

**Deputado Federal ROGÉRIO CORREIA**

**PT/MG**